

Este livro analisa a relação entre as ações planejadoras e o processo de urbanização do Estado de São Paulo, entre as décadas de 1910 e 1980. Os estudos aqui apresentados comprovam a estruturação territorial paulista pelos eixos rodoviários e pelos polos urbanos e como ambos colaboraram na formação da “Região dos Vetores Produtivos”, uma região privilegiada pelas decisões locacionais e organizada pela lógica da atividade industrial. A Região dos Vetores Produtivos é a evidência daquilo que aqui denominamos “espaços de permanência”, ou seja lugares determinados ao desenvolvimento pela incidência das ações planejadoras. A partir da análise da produção desses espaços é possível verificar uma prática constante na sua regulação que opta por uma organização territorial baseada na histórica e desproporcional permanência de investimentos públicos e privados sobre um determinado lugar em oposição à escassez em outros. Nesse sentido, a Região dos Vetores Produtivos é a expressão nacional da opção feita pelas políticas públicas federais e estaduais que promoveram um espaço marcado pelos privilégios locacionais e pela manutenção de um desequilibrado modelo de desenvolvimento baseado na industrialização de determinadas porções do território nacional. Por isso, podemos afirmar que a Região dos Vetores Produtivos, como produto e motivador da urbanização dispersa, sintetiza seus traços mais evidentes que reafirmam a base das desigualdades territoriais que acompanham o processo brasileiro de urbanização, fundamentalmente ao longo do século XX.

Opinião:

“Jeferson Tavares aborda o processo de reorganização do território paulista na passagem de uma economia agrícola para a industrial. Seu olhar é o olhar do urbanista e seu foco as estratégias administrativas e de provisão de infraestrutura que garantiram que numa região específica, que denomina ‘Região dos Vetores Produtivos’, se mantivessem as condições privilegiadas de localização industrial.”

Sarah Feldman, Instituto de Arquitetura e Urbanismo-USP

“Este livro apresenta uma análise das relações imbricadas entre a organização e atuação territorial do Estado (via estratégias de regionalização e de provisão de infraestrutura), de um lado, e a trajetória de urbanização do Estado de São Paulo no período entre 1910 e 1980, de outro.”

Jeroen Klink, Universidade Federal do ABC

“O livro de Jeferson Tavares é fundamental para se compreender não só o estado de São Paulo, mas muitas das razões do desenvolvimento desigual do território brasileiro.”

Sandra Lencioni, Departamento de Geografia FFLCH-USP